



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



Ata da 132ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREV –
Quadriênio 2015/2019.

Aos vinte e seis dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito, às nove horas, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃO PREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mario da Silva Gomes, com o quórum legal, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das Contas de Outubro de 2018 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até Outubro de 2018; 3º Avaliação econômica de Outubro de 2018; 4º Leitura e acompanhamento da Ata da Reunião do Comitê de Investimentos; 5º Outros Assuntos. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César e a Diretora de Previdência Sra. Eliana Bendini Lantyer. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** A Sra. Secretária fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º Aprovação das Contas de Outubro de 2018 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até Outubro de 2018:** o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 588.031.368,46** (Quinhentos e Oitenta e Oito Milhões, Trinta e Um Mil, Trezentos e Sessenta e Oito Reais e Quarenta e Seis Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de Outubro de 2018, que foi apreciada pelos conselheiros, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam **R\$ 577.535.475,88** (Quinhentos e Setenta e Sete Milhões, Quinhentos e Trinta e Cinco Mil, Quatrocentos e Setenta e Cinco Reais e Oitenta e Oito Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 457.632.888,10 e Renda Variável R\$ 119.902.587,78, com uma rentabilidade acumulada no ano de 2018 de R\$ 40.192.267,18 equivalendo a um retorno de 7,52% no ano, sendo que a meta atuarial acumulada no ano está em 8,97%, ou seja, **a Taboãoprev está com uma rentabilidade acumulada de 1,45% abaixo da meta atuarial**, isso devido a grande instabilidade ocorrida nas aplicações de Renda Fixa e Variável. De acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação, portanto, os membros do Conselho Municipal de Previdência consideraram aprovadas as contas e os investimentos referentes ao mês de Outubro de 2018. **3º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE OUTUBRO DE 2018: ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA: INTERNACIONAL: EUROPA:** Conforme a agência Eurostat, o PIB da zona do euro no terceiro trimestre de 2018, cresceu 0,2% frente ao trimestre anterior e 1,7% na base anual. No trimestre anterior o crescimento havia sido de 0,4% e de 2,2% na base anual. O resultado preliminar veio bem abaixo das expectativas. Já a taxa de desemprego que era de 8,1% em agosto, se manteve em 8,1% em setembro, a menor taxa desde novembro de 2008. Em sua última reunião, no final de outubro, o Banco Central Europeu manteve inalteradas as taxas de juros. Segue em 0% a taxa de referência, em 0,25% a taxa de empréstimos e negativa em 0,40% a taxa de depósito dos bancos no banco central. Paralelamente, o BCE reforçou o sinal de que o programa de estímulos quantitativos se encerrará no final deste ano. Quanto a inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de 2,1% em setembro, em outubro teve alta de 2,2%, também acima da meta de 2% do BCE. **EUA:** Conforme a primeira estimativa do Departamento de Comércio, o PIB americano no terceiro trimestre de 2018 subiu à taxa anual de 3,5%, com desaceleração em relação ao trimestre anterior que fechou com alta de 4,2%. No entanto, as despesas dos consumidores cresceu a um ritmo anual de 4%, o melhor em quase quatro anos. Quanto ao mercado de trabalho, a criação de vagas de trabalho não agrícola em outubro foi de 250 mil novos postos, quando a expectativa era de 190 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,7% em setembro, se manteve nesse patamar. Com crescimento anual de 3,1%, os salários tiveram o maior ganho desde 2009. A realidade é que hoje nos EUA, há mais vagas de trabalho que desempregados. Na ata de sua reunião em setembro, o FED reiterou os aumentos graduais da taxa básica de juros, na medida em que a solidez da economia americana demanda uma atuação continuada. **ÁSIA:** Na China, o PIB do terceiro trimestre de 2018 subiu 6,5% na base anual, sendo que no trimestre anterior havia crescido 6,7%. Apesar da desaceleração, a meta de crescimento de 6,5% neste ano deve ser atingida. No Japão, a inflação do consumidor em setembro subiu 1,2%, resultado em linha com as projeções. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL:** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 3,05% a.a. no final de setembro, terminaram outubro com rendimento de 3,16% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 1,43% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de outubro com rendimento de 0,39%. Paralelamente, no mês, o dólar se valorizou 2,59% perante o euro e se desvalorizou 0,50% e perante o yen. Já as bolsas



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo



internacionais tiveram em outubro um mês de fortes quedas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) recuou 6,53% no mês, a inglesa caiu (FTSE 100) 5,09%, a do Japão (Nikkei 225) 9,12% e a americana (S&P 500) 6,94%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês de outubro 8,76%. **NACIONAL: ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** Conforme o Banco Central, a economia brasileira cresceu 0,47% em agosto, frente a julho, sustentada pelos setores de varejo e serviços, que cresceram acima do esperado. Já a produção industrial em setembro caiu 1,8% frente a agosto, dentro da média das expectativas dos analistas. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12,1% no trimestre encerrado em agosto, recuou para 11,9% no trimestre encerrado em setembro, com 12,5 milhões de pessoas sem trabalho. **SETOR PÚBLICO:** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 24,6 bilhões em setembro. Em doze meses o déficit primário foi de R\$ 87,8 bilhões. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 401 bilhões (6,40% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 488,8 bilhões (7,20% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em agosto R\$ 5,24 trilhões (77,2% do PIB). **INFLAÇÃO:** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter subido em setembro 0,48%, registrou alta de 0,44% em outubro. Em doze meses, a alta acumulada foi de 4,56% e no ano de 3,81%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,40 em outubro, após ter subido 0,30% em setembro e acumulou alta de 4% em doze meses e de 3,55% no ano. **JUROS:** Em sua reunião logo no início de novembro, o Copom manteve inalterada a taxa Selic em 6,5% ao ano, e no comunicado afirmou que a conjuntura econômica fraca ainda prescreve uma política monetária estimulativa, com a taxa Selic permanecendo no atual patamar. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO:** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de outubro cotada em R\$ 3,71, com uma desvalorização de 7,15% no mês. Em setembro, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 32 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 14,5 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 7,8 bilhões em setembro e acumularam US\$ 70,8 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 381,7 bilhões no final do mês. A Balança Comercial, por sua vez, teve em outubro de 2018 um superávit de US\$ 6,12 bilhões, o que elevou o resultado no ano para US\$ 47,72 bilhões. **RENDA FIXA:** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de setembro acabou sendo o do IDKA 20A (IPCA), com alta de 17,32%, seguido do IMA-B 5+ com alta de 10,66% e




TABOÃO PREV

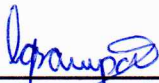
Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo




do IMA-B com alta de 7,14% . **RENDA VARIÁVEL:** Para o Ibovespa, o ganho no mês foi de 10,19%, acumulando, no ano alta de 14,43% e de 18,42% em doze meses. O índice encerrou setembro em 87.424 pontos e o ingresso líquido de capital estrangeiro no mês foi negativo em R\$ 6,20 bilhões. **PERSPECTIVAS – MERCADO INTERNACIONAL:** Com os democratas ganhando a maioria na Câmara dos Representantes dos EUA, deverá haver a intensificação dos esforços para obstruir e investigar o presidente Trump e criar volatilidade nos mercados financeiros, exatamente em um momento em que a política monetária tende a ser mais dura e já começa a existir temores de que o crescimento da atividade econômica possa ter atingido o seu pico. Teremos também pela frente o fim do programa de estímulos na zona do euro, mais um teste do comportamento futuro dos mercados. **PERSPECTIVAS – MERCADO NACIONAL:** Com a definição das eleições presidenciais, as atenções se voltam agora para a composição da equipe de governo e a definição da pauta de reformas a serem apresentadas para o Legislativo. Como na medida em que o candidato preferido pelo mercado financeiro ia ganhando espaço nas pesquisas eleitorais, os juros com vencimento mais longos caíram significativamente, voltando para os patamares alcançados em maio deste ano, deixando a dúvida de qual será o seu comportamento no futuro próximo. Para a bolsa de valores, é grande a expectativa do retorno dos recursos dos investidores estrangeiros, que foram desinvestidos. **4º Leitura e acompanhamento da Ata da Reunião do Comitê de Investimentos:** Os conselheiros do CMP acompanharam a leitura das Atas da 113ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 13/11/2018 e 114ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 27/11/2018 e aprovaram as decisões constantes nas referidas atas. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Marta Ferreira Berlanga Secretária, pelo Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.




Mario da Silva Gomes
Presidente do Conselho



Lilian Guedes Sampaio
Conselheira



Marta Ferreira Berlanga
Secretária do Conselho



Silvonei Rogério Guedes
Conselheiro



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária Município de Taboão da Serra Estado de São Paulo

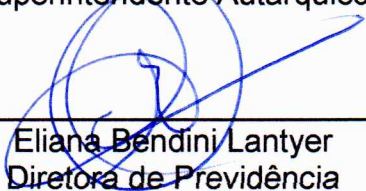




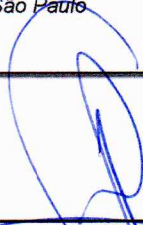
Jose Geraldo Pita Marinho
Conselheiro




Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico



Eliana Bendini Lantyer
Diretora de Previdência



Jose Souza Ramos
Conselheiro



Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Outubro/2018

RENDA FIXA		
Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	10,35%	8,14%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	10,04%	7,16%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	9,97%	7,07%
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS...	9,90%	7,10%
Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)	8,97%	0,96%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA ...	8,05%	3,10%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	8,02%	3,86%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV...	7,79%	2,09%
CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	6,36%	0,64%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P...	6,35%	2,06%
SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	5,63%	0,93%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREV...	5,32%	0,53%
SANTANDER CORPORATE FIC RENDA FIXA REFERENCIA...	5,31%	0,54%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	5,26%	0,53%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	5,21%	0,53%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA L...	5,17%	0,54%
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	4,39%	0,87%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	2,96%	0,51%
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR ...	-62,73%	-6,93%



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Outubro/2018

RENDA VARIÁVEL Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês
ARX INCOME FI AÇÕES	24,61%	14,43%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	24,46%	12,44%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	16,68%	-0,49%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	15,01%	14,87%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	13,69%	13,00%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	12,94%	13,18%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	12,59%	11,97%
GROU CAPITAL VALOR FIC AÇÕES	12,51%	15,85%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	12,04%	12,29%
GERAÇÃO FI AÇÕES	11,86%	11,03%
Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)	8,97%	0,96%
ICATU VANGUARDA ESTRATÉGIA FI MULTIMERCADO	5,70%	0,54%
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	5,08%	0,77%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	4,92%	1,61%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	4,18%	-6,70%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	3,83%	10,34%
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11	3,55%	3,96%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,70%	12,57%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	1,39%	1,39%
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	1,00%	9,09%
GERAÇÃO DE ENERGIA MULTISTRATÉGIA FIP	-0,16%	0,03%
CONQUEST EMPRESAS EMERGENTES FIP - FCCQ11	-0,28%	-0,04%
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11	-2,08%	6,28%
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	-3,98%	-0,04%
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR1...	-5,66%	3,11%
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	-6,08%	5,51%
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	-13,63%	-0,18%
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII...	-24,81%	-6,84%



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



Acompanhamento dos Enquadramentos dos Investimentos conforme: Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2018 Base Outubro/2018

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação Limite - 2018			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 7º. Inciso I, Alínea "a"	100,00%	30.555.728,33	5,29%	5,00%	10,00%	16,00%	61.849.947,81
Artigo 7º. Inciso I, Alínea "b"	100,00%	294.651.062,61	51,02%	10,00%	25,00%	70,00%	109.623.770,51
Artigo 7º. Inciso III, Alínea "a"	60,00%	0	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	346.521.285,53
Artigo 7º. Inciso IV, Alínea "a"	40,00%	101.630.272,56	17,60%	5,00%	10,00%	40,00%	129.383.917,79
Artigo 7º. Inciso VII, Alínea "a"	5,00%	25.626.510,10	4,44%	2,00%	5,00%	5,00%	3.250.263,69
Artigo 7º. Inciso VII, Alínea "b"	5,00%	5.169.314,50	0,90%	0,00%	1,00%	2,00%	6.381.395,02
Total Renda Fixa	100,00%	457.632.888,10	79,24%	22,00%	61,00%	193,00%	
Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2018			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 8º. Inciso I, Alínea "a"	30,00%	2.648.504,94	0,46%	2,00%	9,00%	15,00%	83.981.816,44
Artigo 8º. Inciso II, Alínea "a"	20,00%	68.719.336,84	11,90%	3,00%	5,00%	10,00%	
Artigo 8º. Inciso III	10,00%	19.748.228,03	3,42%	1,00%	5,00%	10,00%	38.005.319,56
Artigo 8º. Inciso IV, Alínea "a"	5,00%	12.140.820,52	2,10%	2,00%	5,00%	5,00%	16.735.953,27
Artigo 8º. Inciso IV, Alínea "b"	5,00%	16.645.697,45	2,88%	3,00%	5,00%	5,00%	12.231.076,34
Total Renda Variável	30,00%	119.902.587,78	20,76%	11,00%	29,00%	45,00%	

O GAP indica o valor que a Taboãprev ainda pode investir em cada artigo das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14.

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - Até 80% (oitenta por cento) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBRX ou IBRX-50.
Artigo 8º, Inciso I, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso II, Alínea A - Até 20% (vinte por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a mesma proporção já investida nesses fundos;
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) com presença em 60% (sessenta por cento) nos pregões de negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários no período de doze meses anteriormente à aplicação.
Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses Base Outubro/2018

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Novembro/17	519.954.776,29	54.600.000,00	53.054.683,49	519.749.373,13	-1.750.719,67	-0,34%	0,74%
Dezembro/17	519.749.373,13	43.025.000,00	42.938.267,87	523.107.381,52	3.271.276,26	0,63%	0,91%
Janeiro/18	523.107.381,52	92.407.772,12	86.553.199,84	541.682.498,75	12.720.544,95	2,40%	0,80%
Fevereiro/18	541.682.498,73	4.000.000,00	3.425.463,23	545.325.936,73	3.068.901,23	0,57%	0,74%
Março/18	545.325.936,73	4.500.000,00	3.153.985,61	550.822.991,65	4.151.040,53	0,76%	0,58%
Abril/18	550.822.991,65	195.280.598,75	194.383.856,73	553.754.888,99	2.035.155,32	0,37%	0,71%
Mai/18	553.754.888,89	4.600.000,00	3.508.691,30	543.012.770,34	-11.833.427,35	-2,13%	0,89%
Junho/18	543.012.770,34	4.650.000,00	3.254.471,47	542.819.966,64	-1.521.847,54	-0,28%	1,75%
Julho/18	542.819.966,64	14.400.000,00	13.618.994,96	553.033.431,36	9.432.459,68	1,74%	0,84%
Agosto/18	553.033.431,36	4.750.000,00	3.489.832,37	551.800.610,09	-2.492.988,90	-0,45%	0,44%
Setembro/18	551.800.610,09	14.742.043,33	13.022.178,17	558.309.145,21	4.788.669,96	0,87%	0,92%
Outubro/18	558.309.145,21	16.000.000,00	16.696.673,83	577.535.475,88	19.923.004,50	3,57%	0,96%
Rentabilidade Acumulada no ano de 2018					40.192.267,18	7,52%	8,97%

Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP

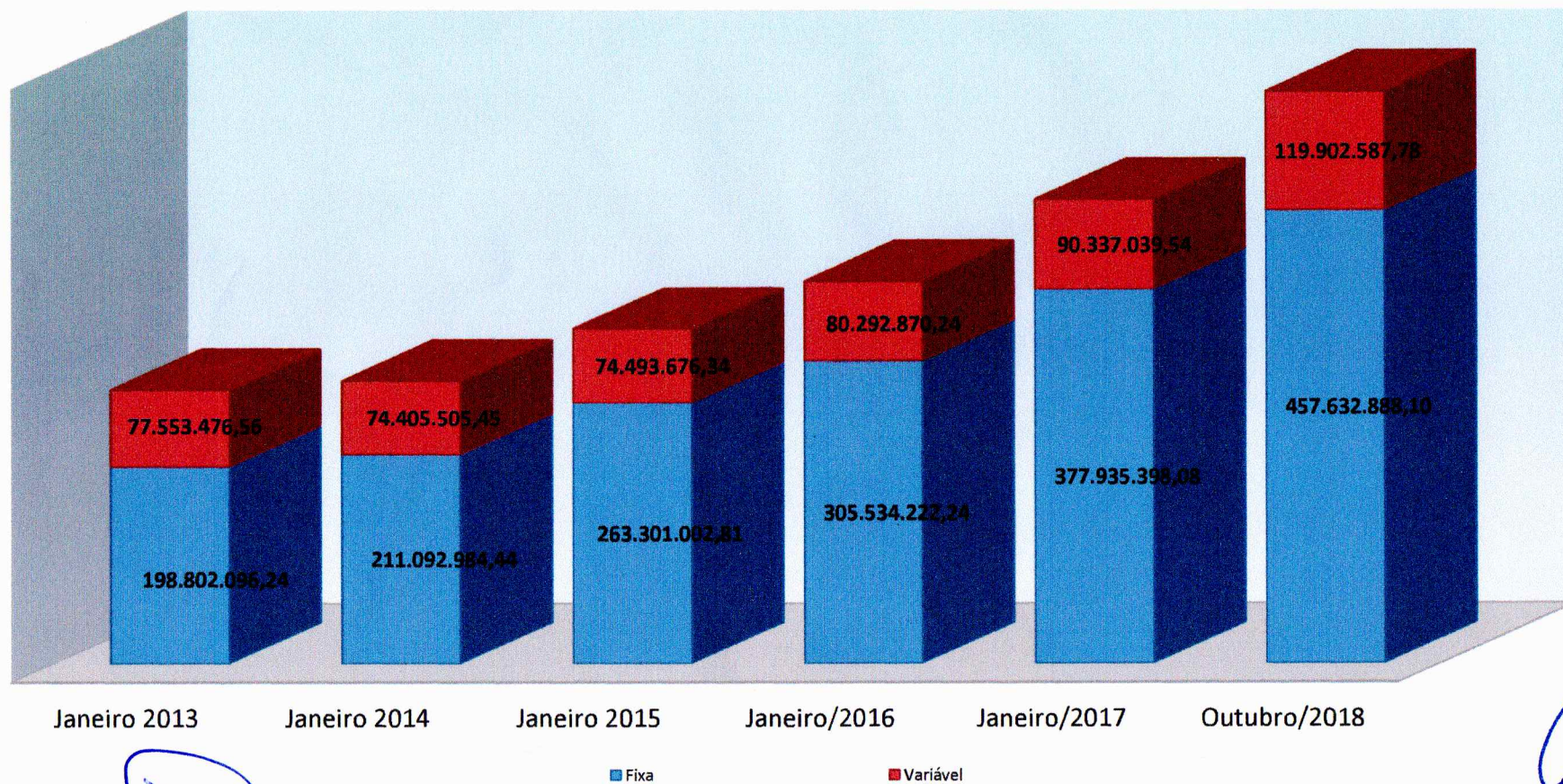
Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaoprev.com.br

4

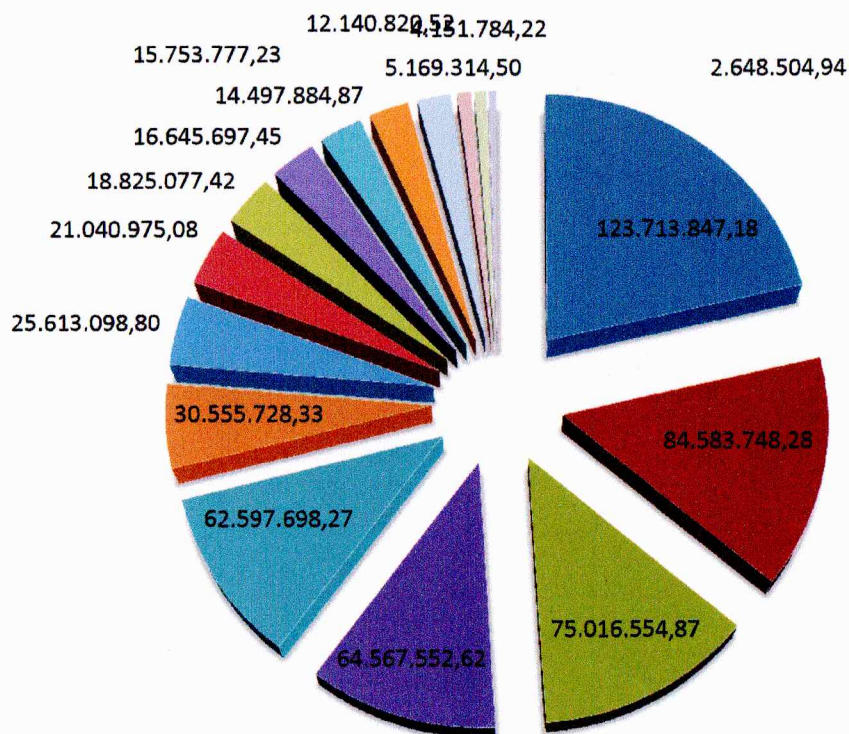


Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2013 à Out/2018





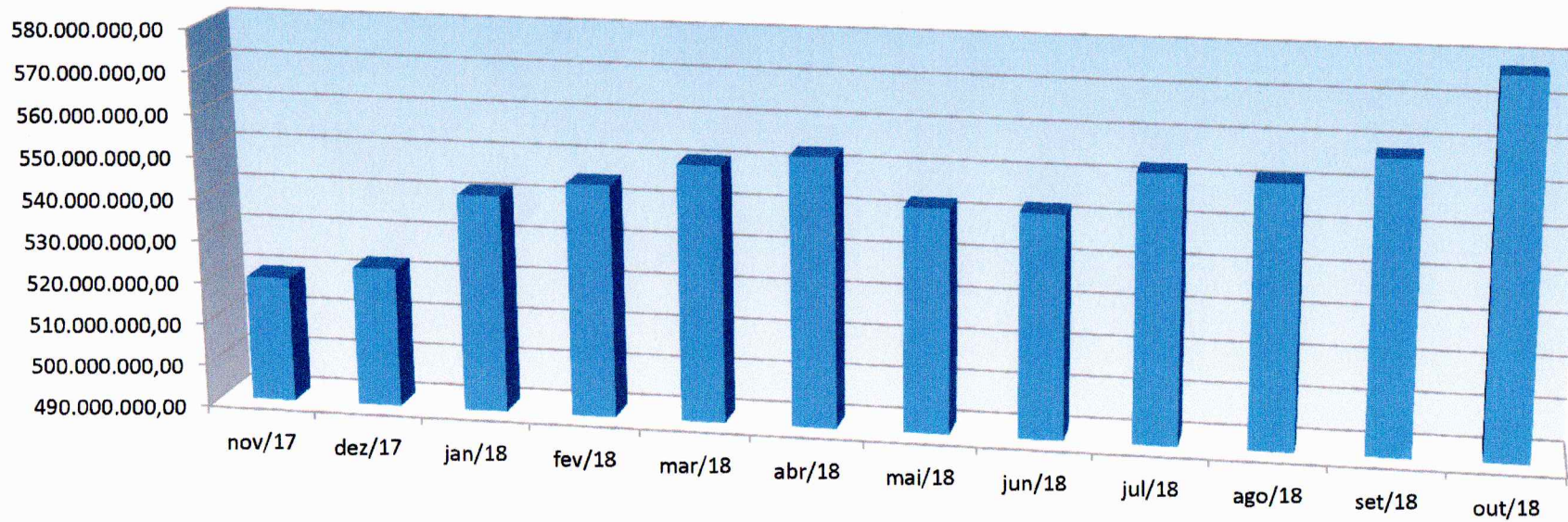
Distribuição dos Investimentos - Outubro/2018



- IDKA IPCA 2A
- CDI
- IMA-B 5
- AÇÕES - LIVRES
- IMA-B
- TÍTULOS PÚBLICOS
- FIDC - ABERTO
- GESTÃO DURATION
- IRF-M
- FUNDO IMOBILIÁRIO
- MULTIMERCADO
- IRF-M 1
- FIP
- CRÉDITO PRIVADO
- AÇÕES - SETORIAIS
- AÇÕES - INDEXADO
- FIDC - FECHADO



Evolução dos Investimentos últimos 12 meses

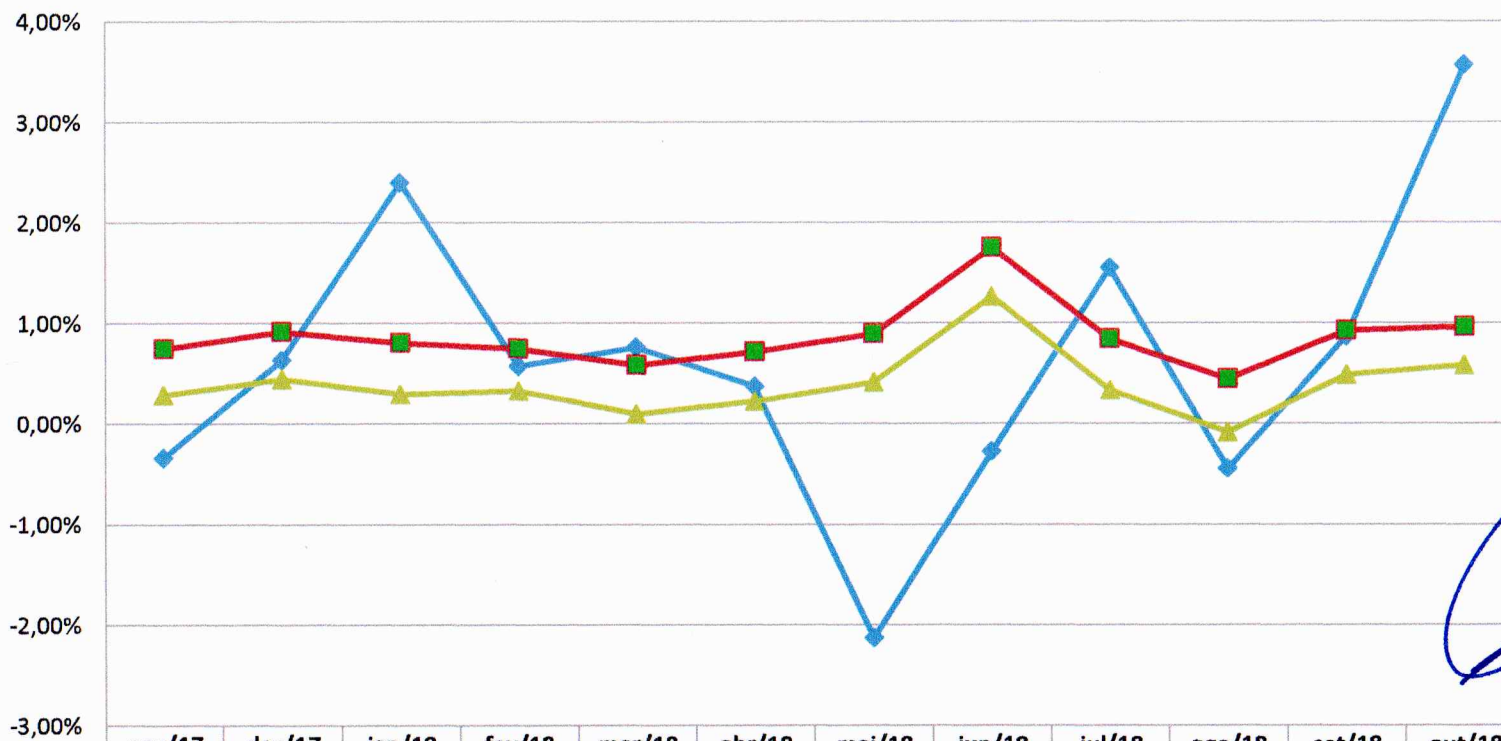


[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]



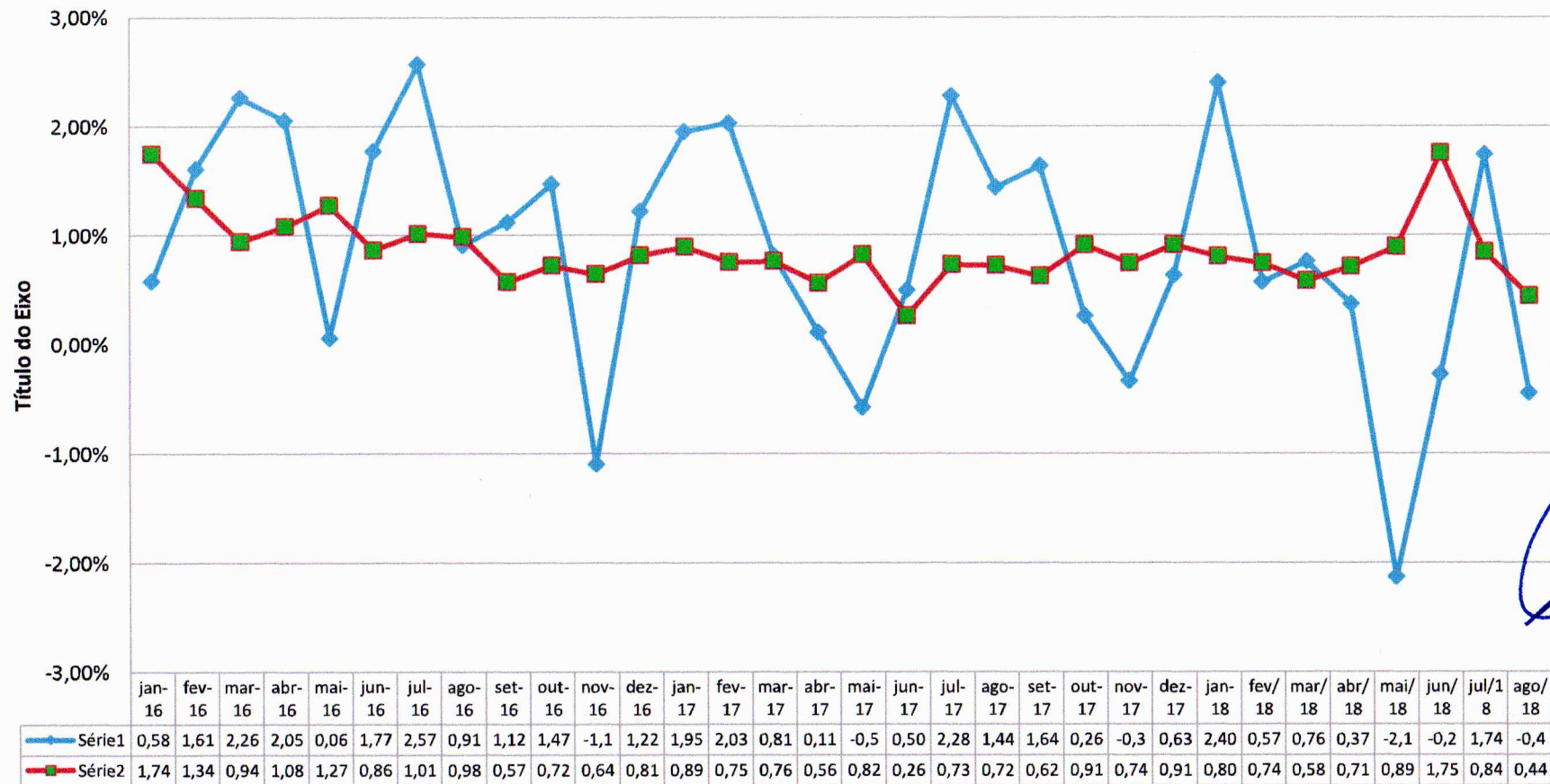
Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos



	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Retorno	-0,34%	0,63%	2,40%	0,57%	0,76%	0,37%	-2,13%	-0,28%	1,55%	-0,45%	0,87%	3,57%
Meta Atuarial (%)	0,74%	0,91%	0,80%	0,74%	0,58%	0,71%	0,89%	1,75%	0,84%	0,44%	0,92%	0,96%
IPCA%	0,28%	0,44%	0,29%	0,32%	0,09%	0,22%	0,41%	1,26%	0,33%	-0,09%	0,48%	0,58%



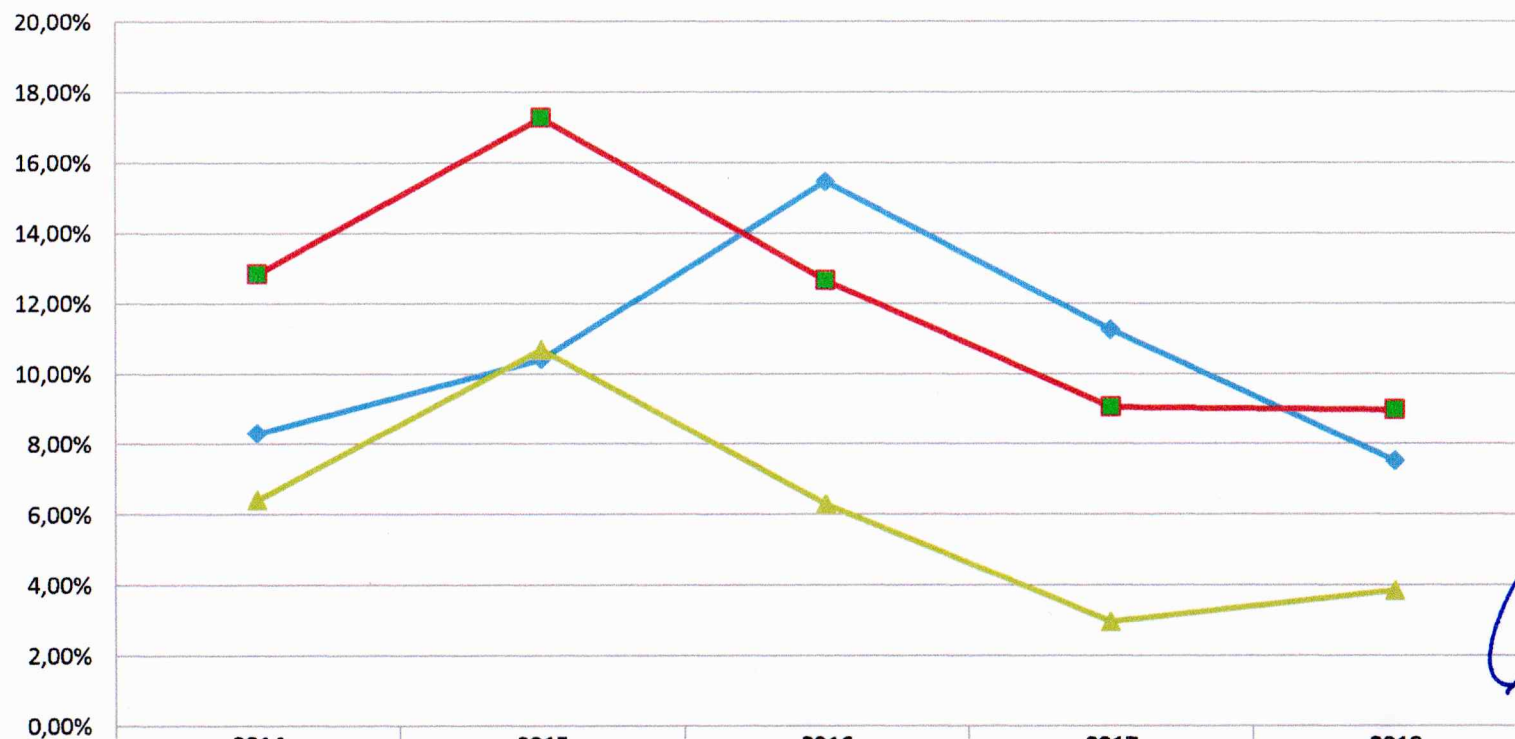
Comparativo Retorno x Meta (2016-2018)



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Comparativo da Meta x Retorno Anual



	2014	2015	2016	2017	2018
Retorno	8,30%	10,40%	15,45%	11,24%	7,52%
Meta Atuarial (%)	12,82%	17,26%	12,64%	9,04%	8,97%
IPCA%	6,40%	10,67%	6,28%	2,94%	3,83%